

Editorial

Esta edição da revista Colóquio traz um conjunto de artigos com temas variados, tendo em vista a proposta de uma revista interdisciplinar e, algumas vezes, multidisciplinar, dependendo dos temas dos artigos submetidos e disponíveis no período que antecede o processo de avaliação e revisão de cada edição. Assim, então, a Colóquio, nesta edição, disponibiliza, aos seus leitores, artigos que tratam de temas relacionados ao turismo rural, mercados para a agricultura familiar, produção regional de frutas para exportação, juventude e identidade territorial, movimento de mulheres camponesas e os desafios das mulheres eleitas para o cargo de prefeita. Além destes, há artigos que abordam a economia solidária, agricultura urbana, pegada ecológica urbana e movimentos sociais que pedem mais investimentos na educação.

Inicialmente, Camile Bonotto, Eurico de Oliveira Santos, Humberto Thome-Ortiz e Noe Antonio Aguirre González apresentam, no seu artigo, os resultados de um estudo sobre o desenvolvimento rural em um importante e conhecido projeto de turismo rural localizado na Serra Gaúcha, o roteiro dos *Caminhos de Pedra*, no município de Bento Gonçalves-RS. O objetivo do estudo era identificar os problemas trazidos pelo desenvolvimento do turismo no espaço rural de abrangência desse roteiro.

No segundo artigo, Edilene dos Santo Corrêa e Daniela Garcez Wives interpretam o mercado institucional na perspectiva dos agricultores, analisando os efeitos do PNAE na agricultura familiar em São Lourenço do Sul. Com base na análise de sistemas, as autoras partem do pressuposto de que o desenvolvimento rural ocorre através de arranjos entre atores locais e de outras esferas como regional, estadual e nacional. A pesquisa analisou as características e a organização da produção, a família e a comercialização nas unidades de produção da agricultura familiar fornecedoras de alimentos para o PNAE, em São Lourenço do Sul-RS.

Em seguida, Maria Raíza Vicente Silva, Maria Gilca Pinto Xavier apresentam resultados de uma pesquisa sobre o comércio internacional, desenvolvimento regional e a exportação de uvas produzidas no Vale do São Francisco, no estado de Pernambuco. O objetivo do estudo foi analisar a ocorrência de vantagens comparativas na economia do

estado, comparando o setor de exportação de uva com outros setores exportadores e sua importância no crescimento dos municípios do estado.

Na sequência, Elisângela Rudiger Johann e Ângela Cristina Trevisan Felippi buscam compreender como os jovens da região do Corede Vale do Rio Pardo percebem o espaço em que vivem e constroem a identidade do território. O estudo traz a discussão teórica sobre cultura, identidade, juventude e território. O recorte da pesquisa teve como foco jovens de 15 a 18 anos, estudantes do ensino médio de uma escola privada urbana e de uma outra escola comunitária rural.

No quinto artigo, Andressa Bertoncello Valandro, Rosana Maria Badalotti, Cristiane Tonezer e Egon Roque Frohlich, apresentam resultados de um estudo sobre o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC). O artigo analisa a organização política do MMC na defesa de um modelo de desenvolvimento baseado nos princípios da soberania alimentar, com destaque para a construção de um projeto de agricultura agroecológica em contraposição ao modelo de agricultura convencional. Na sequência, Luciana Scherer, Louise de Lira Roedel Botelho e Sandra Beatriz Fernandes apresentam os resultados de um estudo sobre as experiências vividas pelas mulheres prefeitas da região das Missões, no oeste do Rio Grande do Sul, no exercício de suas funções gerenciais e políticas no setor público.

No sétimo artigo, Palloma Rosa Ferreira e Diego Neves de Sousa abordam o tema da economia solidária. Perguntando se outra forma de organização econômica é possível, os autores analisaram e descreveram a trajetória empreendida pela economia solidária no Brasil, suas origens e as suas atuais características atuais e propostas. Foi destacada a importância dos laços de reciprocidade, ajuda mútua, solidariedade, autogestão e da relação da economia solidária com o novo cooperativismo.

Os dois próximos artigos, embora sob pontos de vista um pouco diferentes, estão relacionados às questões ambientais urbanas. O primeiro, de autoria de Giovana Goretti Feijó de Almeida e Vonja Engel, abordam o consumo sustentável e discutem a presença da agroecologia nos mercados sustentáveis por meio da agricultura urbana. Buscam repensar o espaço urbano conectado ao espaço rural, com práticas mais sustentáveis de intervenção no meio ambiente, e a agroecologia como ciência que estabelece relações complexas com os agroecossistemas. No outro artigo, Marcos Jorge Borges, Lays Britto e Débora Nunes apresentam uma reflexão sobre indicadores que promovam uma conscientização coletiva

da sociedade e a possibilidade de uso da Pegada Ecológica Urbana como instrumento de avaliação ambiental e indicador de sustentabilidade nos espaços urbanos. Os autores acreditam que, com o auxílio dos administradores públicos, esse instrumento tem potencial de mitigação das consequências do consumo exacerbado da natureza.

Por fim, o décimo artigo, de Renan Arjona de Souza e Nádia Maria Pereira de Souza, analisa o contexto de expansão do ensino superior na baixada fluminense, no Rio de Janeiro. O artigo descreve alguns aspectos geográficos, históricos, políticos e sociais e as principais políticas educacionais voltadas para essa região no período entre 1990 e 2009. Os autores afirmam que os movimentos locais que pressionaram por mais investimentos em educação na região foram importantes para o reconhecimento dessa região como um dos lugares propícios para receber um Campus Universitário Federal.

Desejamos a todos uma boa leitura e lembramos aos professores, pesquisadores e estudantes que tenham interesse em escrever e publicar seus artigos em periódicos científicos, que a revista Colóquio recebe esses artigos, de forma contínua, submetidos após a realização do cadastro como autor, no site da revista.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes e Prof^a Dr^a Dilani Silveira Bassan - Editores